****

Estudo da Aon, ADPC e Experis apresenta tendência na área da atração, retenção e compensação do talento

**Maioria das empresas investe pouco em planos de benefícios para os colaboradores**

**Lisboa,** **28 de maio, 2020 –** Apenas 50% das empresas de *nearshore* em Portugal considera os benefícios extrassalariais como um fator-chave para a retenção de colaboradores. Esta é uma das principais conclusões do estudo ‘Nearshore em Portugal – Tendências na Gestão de Talento’ realizado em conjunto pela Aon, APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações e Experis, e que teve como objetivo analisar os principais desafios das empresas na gestão de pessoas e a forma como estas perspetivam a gestão desta área nos próximos anos.

De acordo com o documento, que contou com a participação de 30 empresas (que totalizam 40 mil colaboradores) com negócios em todos os continentes, os benefícios mais valorizados pelas empresas são os seguros de saúde, com 88% das organizações a oferecer este tipo de soluções aos seus colaboradores, e o subsídio de refeição, sendo que 88% das empresas atribuem este valor através de um cartão refeição com um valor médio diário de 7,5 euros.

Em contrapartida, o estudo indica que ao nível da proteção dos colaboradores, menos de metade das empresas (40%) oferece proteções de risco, nomeadamente seguro de vida, uma percentagem muito próxima daquela que reflete o número de organizações que tem preparados planos de pensões para os seus trabalhadores (31%).

Para Nuno Abreu, *HR Solutions Director* da Aon Portugal, *“esta baixa aplicação das soluções acima descritas reflete-se sobretudo pelo desconhecimento destes benefícios e pela sua não valorização junto dos colaboradores mais jovens e sem filhos, os quais representam a maioria dos participantes neste estudo (93% destes têm idades inferiores a 40 anos e 30% menos de 30 anos)”*.

E acrescenta: *“A proteção na reforma tornou-se um dos temas mais urgentes da atualidade das empresas, uma vez que a tendência de contínua redução da proteção do Estado na reforma poderá conduzir a um aumento da procura de planos de pensões.”*

Sobre os benefícios fiscais, menos de 20% dos participantes referem que as empresas têm planos de benefícios flexíveis implementados. Para Nuno Abreu, *“esta reduzida aposta assenta na falta de regulamentação clara sobre este tipo de planos e o receio, muitas vezes infundado, do aumento da complexidade administrativa associada à oferta de escolhas e à gestão regular de todas as opções”*.

Ainda no âmbito da retenção de talento, o estudo refere que 75% das empresas considera que as medidas de *wellbeing* e reforço de *engagement* são a principal ferramenta de retenção de talento. Contudo, alerta Nuno Abreu, *“apesar da crescente consciencialização, por parte dos empregadores, da importância das componentes emocional, de bem-estar e de felicidade necessárias ao equilíbrio de todos os colaboradores, 80% destes programas têm o seu foco na componente física, o que demonstra uma evidente dificuldade em relacionar o tema do bem-estar mental e emocional com a temática do wellbeing nas empresas e a necessidade de desenvolver uma cultura empresarial mais preparada para estas estratégias”*.

Já ao nível do recrutamento, as empresas que participaram neste estudo apontam como principais desafios a garantia de competitividade no mercado, a capacidade de alcançar e comunicar com os perfis desejados e a gestão de expectativas do profissional face ao que é oferecido. Para Nuno Abreu, *“estes pontos ilustram de forma clara a atual dificuldade de recrutamento, nomeadamente a grande concorrência na procura de talento e a reduzida oferta de perfis adequados, sendo que esta última poderia ser potenciada se as empresas realizassem o recrutamento numa perspetiva de procurar a capacidade de adaptação e de desenvolvimento futuro no colaborador e não tanto as suas competências técnicas”*.

Sem esta abordagem, termina, *“o gap entre o que as empresas precisam, em termos de talento no presente, e os recursos que têm disponíveis nos seus quadros, tendo em conta a forma como estão organizadas, será cada vez maior, sendo que atualmente já se encontra em 3,6 pontos, numa escala de 1 a 5”*.

###

**Sobre a Aon**

A [Aon plc](http://www.aon.com) (NYSE:AON) é uma empresa líder mundial de serviços profissionais que dispõe de uma ampla gama de soluções de risco, reforma e saúde. Com 50.000 colaboradores em 120 países tem como objetivo entregar os melhores resultados através de proprietary data & analytics para fornecer insights que reduzam a volatilidade e melhorem o desempenho. Visite [aon.com](http://aon.com) para mais informação sobre a Aon e [aon.com/manchesterunited](http://www.aon.com/manchesterunited) para conhecer a parceria global da Aon com o [Manchester United](http://www.manutd.com/Splash-Page.aspx).

Para mais informações, visite o website [www.aon.pt](http://www.aon.pt) ou siga a Aon Portugal no **LinkedIn**: <https://www.linkedin.com/company/aon-portugal>

**Sobre a APDC – Secção Portugal Outsourcing**

A Secção Portugal Outsourcing, criada em abril de 2015, tem como objetivo conseguir uma maior eficácia e eficiência do movimento associativo nacional na área das TIC. Enquanto secção temática da APDC, a Portugal Outsourcing aposta no reforço do trabalho desenvolvido na promoção, desenvolvimento e crescimento do setor dos serviços de base tecnológica em Portugal. O seu objetivo assenta na disseminação da proposta de valor dos serviços de base tecnológica, com vista à sua adoção pelos vários setores da economia portuguesa; na exportação de serviços das empresas portuguesas e no esforço continuado de promoção internacional de Portugal enquanto plataforma de referência para a prestação de serviços na perspetiva de *nearshore*.

**Sobre a Experis**

A Experis é líder global em recrutamento especializado e *project based solutions*. Aceleramos o crescimento das organizações mediante a atração, avaliação e colocação de profissionais especializados nas áreas de IT, Finanças, Engenharia, *Sales & Marketing*, *Life Sciences* e *Tourism & Leisure*, propondo o Talento mais demandado para posições e projetos de elevado impacto nas empresas e contribuindo assim para melhorar a competitividade das organizações e pessoas que servimos. A Experis faz parte da família de empresas ManpowerGroup®, que também inclui a Manpower e a Talent Solutions. Para saber mais, visite: [www.experis.com](http://www.experis.com)